



RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

2023



WWW.APPEPORTUGAL.PT

ÍNDICE

I. A APPE - Associação Portuguesa de Parques Empresariais	4
1. ÓRGÃOS SOCIAIS A 31 DE DEZEMBRO DE 2023	4
2. ASSOCIADOS.....	5
3. MENSAGEM DA DIREÇÃO	6
II. APRESENTAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	8
III. ATIVIDADES REALIZADAS	11
1. DINAMIZAÇÃO DE CONTEUDOS NOS CANAIS DIGITAIS – WEBSITE E REDES SOCIAIS.....	11
2. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS	13
3. CONTRIBUTO EM CONSULTAS PÚBLICAS	14
4. ORGANIZAÇÃO DE ROAD SHOW	14
IV. SITUAÇÃO FINANCEIRA.....	17
V. PERSPETIVAS PARA 2024	19
ANEXOS	23



| A APPE - Associação Portuguesa
de Parques Empresariais

2023

I. **A** APPE - Associação Portuguesa de Parques Empresariais

1. ÓRGÃOS SOCIAIS A 31 DE DEZEMBRO DE 2023

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente da Mesa da Assembleia Geral

MPE - Madeira Parques, Empresariais Sociedade Gestora, S.A.

Vice-presidente da Mesa da Assembleia Geral

TERINOV - Parque de Ciência e Tecnologia da Ilha Terceira

Secretário da Mesa da Assembleia Geral

Município de Fafe

DIREÇÃO

Presidente da Direção

aicep Global Parques - Gestão de Áreas Empresariais e Serviços S.A.

Secretário da Direção

Tecparques - Associação Portuguesa de Parques de Ciência e Tecnologia

Tesoureiro

Município de Macedo de Cavaleiros

ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO

Revisor Oficial de Contas

Kreston & Associados - SROC, Lda, representada pelo revisor oficial de contas, Dr. João Silva

2. ASSOCIADOS

A APPE - Associação Portuguesa de Parques Empresariais é uma associação sem fins lucrativos que tem como objetivo a cooperação entre as entidades gestoras das Áreas de Localização Empresarial de Portugal, tendo em vista a fixação de investimento nacional e estrangeiro no país, o cumprimento das boas práticas de gestão territorial e ambiental, a partilha de experiências e conhecimentos, beneficiando de ações e vetores de atuação comuns, de sinergias e recursos conjuntos e a promoção da eficiência do investimento público e privado.

Atualmente, a APPE tem os seguintes associados:

1. aicep Global Parques - Gestão de Áreas Empresariais e Serviços S.A.;
2. Arco Ribeirinho Sul (antigo Baía do Tejo);
3. MPE - Madeira Parques, Empresariais Sociedade Gestora, S.A.;
4. Sapex Parques Industriais S.A.;
5. TecParques - Associação Portuguesa de Parques de Ciência e Tecnologia;
6. Terinov - Parque de Ciência e Tecnologia da Ilha Terceira;
7. Taguspark – Cidade do Conhecimento;
8. Município de Fafe;
9. Município de Macedo de Cavaleiros;
10. Município de Sines;
11. Município de Coruche.

3. MENSAGEM DA DIREÇÃO

Caros Associados,

2023 destacou-se pelo crescimento da associação com a adesão de 4 associados - os Municípios de Fafe, Macedo de Cavaleiros, Sines e Coruche. Estas adesões resultaram numa estrutura mais equilibrada da APPE no que respeita a entidades públicas e privadas, proporcionando, igualmente, uma perspetiva mais abrangente em termos geográficos no que toca à gestão de parques empresariais.

Com a integração dos novos membros e após as renúncias dos membros Dra. Sílvia Calvela Alves e Dra. Joana Rodrigues de Almeida aos cargos de Secretário da Mesa da Assembleia e Tesoureiro da Direção, respetivamente, já que a sua posição era transitória até à adesão do número de associados suficiente que permitisse uma estrutura dos Órgãos Sociais exclusivamente composta por entidades acionistas, procedeu-se à nomeação do Município de Fafe para a função de Secretário da Assembleia Geral, e o Município de Macedo de Cavaleiros para o cargo de Tesoureiro da Direção.

A APPE participou na Jornada de Sustentabilidade 2023, promovida pelo nosso parceiro APFM - Associação Portuguesa de Facility Management e que teve como tema "Performance dos Edifícios e Green Procurement: Experiências e Resultados", tendo sido uma oportunidade de conhecer as experiências de empresas que empreenderam medidas efetivas para a minimização da pegada de carbono, através do uso de técnicas e materiais inovadores bem como para a redução de desperdício.

Este 2023 continuámos a dar ênfase à divulgação de boas práticas na gestão de parques empresariais e notícias relevantes para o setor, provenientes dos nossos associados, assim como promover e divulgar a nossa associação através dos diversos canais digitais disponíveis.

Para 2024, assumimos o compromisso em continuar a promover um ambiente de partilha de conhecimentos e experiências, permitindo que os nossos associados se beneficiem mutuamente e contribuam para o fortalecimento da comunidade APPE.



|| Apresentação da Associação e Objetivos Estratégicos



2023

II. APRESENTAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A ASSOCIAÇÃO

A APPE – Associação Portuguesa de Parques Empresariais é uma associação sem fins lucrativos, de entidades públicas e privadas que gerem áreas de localização empresarial.

ATUAÇÃO



Figura Nº 1. Atuação da APPE

OBJETIVOS

A associação tem como objetivos:

- Dar visibilidade à oferta nacional de parques empresariais de forma equitativa utilizando a Plataforma Portugal Site Selection;
- Partilhar e divulgar boas práticas de gestão, de qualificação infraestrutural e ambiental e de promoção das áreas de localização empresarial, tendo presente a eficiência na gestão territorial e ambiental;
- Melhorar a oferta de áreas empresariais, identificando territórios com carência de espaços ou com necessidade de expansão de áreas;

- Refletir e recomendar políticas públicas para uma estratégia nacional de desenvolvimento parques empresariais.

Estes objetivos visam em particular:

- O incentivo à localização das empresas em áreas previamente preparadas para acolher investimento empresarial de forma a obter ganhos de competitividade, agilizar processos de licenciamento e acelerar o início da atividade;
- A promoção de sinergias entre as empresas instaladas nas áreas empresariais beneficiando de ações e vetores de atuação comuns e do uso mais eficiente dos recursos disponíveis;
- Uma maior eficiência na gestão do investimento público.

STAKEHOLDERS

Associados

Gestores de Áreas de Localização Empresarial dos diversos tipos e com as variadas denominações, públicos e privados, com ênfase nos municípios;

ANMP

Associação Nacional de Municípios Portugueses;

AICEP Portugal Global

Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal;

DGT

Direção Geral do Território;

CCDR

Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional;

APA

Agência Portuguesa do Ambiente.



Atividades Realizadas

2023

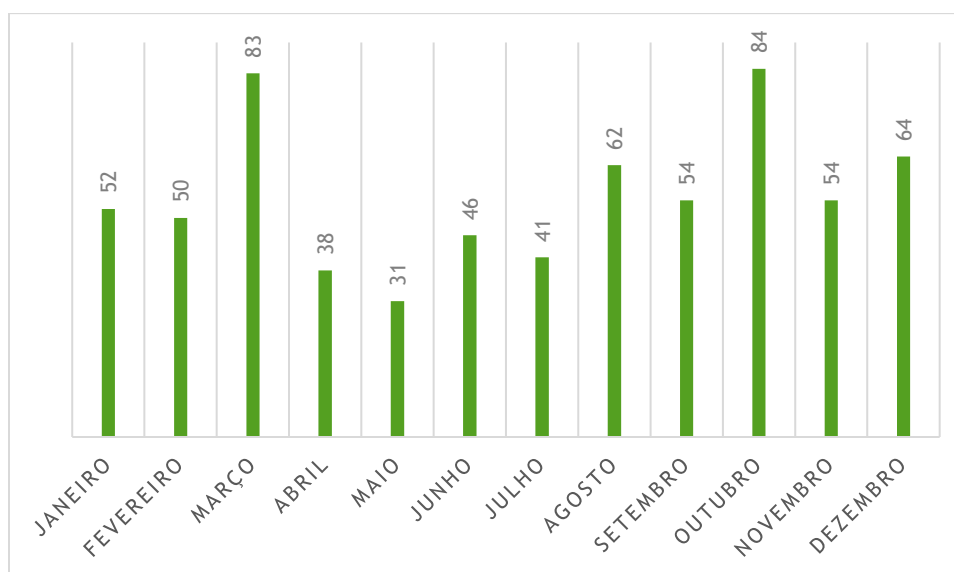
III. **A**TIVIDADES REALIZADAS

1. DINAMIZAÇÃO DE CONTEUDOS NOS CANAIS DIGITAIS – WEBSITE E REDES SOCIAIS

Ao longo de 2023, foram trabalhados e incluídos conteúdos digitais no website da APPE, oferecendo informação relevante, notícias do setor e recursos valiosos para associados e público em geral.

O site da APPE recebeu 658 visitas (Ver quadro N^o1), o que reflete o interesse da comunidade nos conteúdos e iniciativas que promovemos online.

Estamos empenhados em manter este dinamismo, continuando a atualizar regularmente o nosso website com informações pertinentes, eventos e conteúdos que enriqueçam a experiência dos utilizadores.




Quadro N^o 1. Visitas mensais ao website da APPE em 2023


Os meses com maior impacto de visitas ao site coincidem com os momentos das ações relevantes da APPE, nomeadamente a Assembleia Geral e o anúncio dos novos membros dos Órgãos Sociais em **março**, e ações de divulgação e boa praticas dos nossos associados em **outubro**.

REDES SOCIAIS

Relativamente à divulgação da atividade da APPE nas redes sociais, atingimos, no final de 2023, um crescimento significativo de 11% no número total de seguidores. Os resultados obtidos foram os seguintes:

 **LinkedIn:** 383 seguidores

 **Facebook:** 71 seguidores

 **Instagram:** 109 seguidores

2. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

Jornada de Sustentabilidade 2023 – Performance dos Edifícios e Green Procurement: Experiências e Resultados

A APPE marcou presença na Jornada de Sustentabilidade 2023 promovida pelo nosso parceiro APFM – Associação Portuguesa de Facility Management, que decorreu sob o tema Performance dos Edifícios e Green Procurement: Experiências e Resultados, que permitiu conhecer as experiências de empresas que empreenderam medidas efetivas para a minimização da pegada de carbono através de uso de técnicas e materiais inovadores.



3. CONTRIBUTO EM CONSULTAS PÚBLICAS

PARTICIPAÇÃO NA CONSULTA PÚBLICA SIMPLIFICAÇÃO DE LICENÇAS E PROCEDIMENTOS NA ÁREA INDUSTRIAL

Salienta-se o contributo da APPE na consulta pública referente ao Projeto de Decreto-Lei que visa proceder à reforma de simplificação dos licenciamentos existentes, através da eliminação de licenças, autorizações, atos e procedimentos desnecessários, simplificando a atividade das empresas e contribuindo para incentivar o investimento pela redução dos encargos administrativos e dos custos de contexto, na área Industrial tendo inserido o seu “input” na plataforma no passado dia 16 de junho.

O Decreto-Lei foi publicado no início de 2024 - Decreto-Lei n.º 10/2024 de 8 de janeiro.

4. ORGANIZAÇÃO DE ROAD SHOW

Durante 2023 foi dado início à organização do Road-show da APPE que terá lugar durante 2024 sob o tema - CAPACITAR O INTERIOR PARA A CAPTAÇÃO DE INVESTIMENTO.

Foram realizadas reunião preparatórias com os parceiros institucionais – AICEP Portugal Global, Secretaria de Estado da Internacionalização e Associação Nacional dos Municípios Portugueses, ANMP, tendo sido estabelecido um calendário para as ações, um roteiro em cidades do Interior, bem como a estrutura dos eventos a realizar.

CAPACITAR O INTERIOR PARA A CAPTAÇÃO DE INVESTIMENTO

(Inicialmente, foram designadas 4 sessões dedicadas aos Municípios do Interior, conforme estipulado na Portaria n.º 208/2017 de 13 de julho. Contudo, em 2024, atendendo à petição de um dos associados, foi incluída uma nova sessão.) - Roadshow AICEP - APPE – ANMP

CCDR	CIM / AM	LOCAL DA SESSÃO
NORTE (52 municípios)	Área Metropolitana do Porto	Peso da Régua (Sessão com 53 municípios)
	CIM Alto Tâmega e Barroso	
	CIM Alto Minho	
	CIM Ave	
	CIM Cávado	
	CIM Douro	
	CIM Tâmega e Sousa	
	CIM Terras de Trás-os-Montes	
CENTRO (52 municípios)	CIM Região de Aveiro	Lousã (Sessão com 51 municípios)
	CIM Região de Coimbra	
	CIM Região de Leiria	
	CIM Beira Baixa	
	CIM Beiras e Serra da Estrela	
	CIM Viseu Dão Lafões	
OESTE E VALE DO TEJO (10 municípios)	CIM do Médio Tejo	Abrantes (Sessão com 10 municípios)
	CIM da Lezíria do Tejo	
ALENTEJO (46 municípios)	CIM Alentejo Central	Portalegre (Sessão com 29 municípios)
	CIM Alto Alentejo	
	CIM Alentejo Litoral	Aljustrel (Sessão com 22 municípios)
	CIM Baixo Alentejo	
ALGARVE (5 municípios)	CIM Algarve	

Quadro nº2 – RoadShow APPE 2024



IV Situação Financeira



2023

IV. SITUAÇÃO FINANCEIRA

O ano de 2023 terminou para a APPE com um Saldo Positivo de 9.356,88 EUR, tendo em conta que algumas das ações programadas para o ano 2023 não foram realizadas e passarão para 2024.

Em **ANEXO** encontra-se o balancete emitido pelo TOC.

Assim, apresentamos o orçamento para 2024, onde estão contempladas entradas de novos associados (4 novos associados) e as atividades a desenvolver, tal como o Road Show, tendo recebido um parecer positivo por parte do TOC da associação, e sido aprovado pela assembleia geral da APPE no dia 21 de março de 2024.

RECEITAS E DESPESAS ESTIMADAS 2024	Despesas 2024	Receitas 2024
de 2023		€9356,88
Serviços ROC	€1 845,00	
Serviços TOC	€1 464,00	
Plataforma de faturação	€103,32	
Atualização Software PHP Wordpress e assuntos vários no Site da APPE	€430,00	
Domínios APPE	€70,00	
3 Contas de email de 2 GB de espaço	€40,00	
Possível Estagiário IEFP	€2 500,00	
Outras despesas (plataforma digitais p/evento, etc)	€2 000,00	
Despesas RoadShow*	€10 000,00	
Joias **		€1 000,00
Quotas ***		€15 000,00
Total	€18 469,00	€19 156,88
Saldo		€ 687,88

Quadro nº3 – Orçamento PAO 2024



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE PARQUES
EMPRESARIAIS

Notas:

* * As despesas previstas para o Road-show não incluem o serviço streaming, caso se venha a optar pela realização de um evento híbrido. No valor aqui proposto - 2.000€/ evento - estão previstos os custos com: Catering, Apoio técnico, Aluguer de equipamentos de som e audiovisual, material promocional da APPE, tal como um novo Roll up ou Tex Mex ou outro material de apoio e ainda alguma margem para despesas imprevistas.

Nota: O anterior, não invalida considerar a colaboração dos municípios onde se realizarem os eventos na cedência de equipamentos ou qualquer outro apoio, no sentido de procurar reduzir custos.

** 4 novos associados

***Quota 15 associados



V Perspetivas para 2024



2023

A APPE definiu o seu programa de ações para 2024 desenvolvendo uma Visão Estratégica iniciada em anos anteriores.

Deste posicionamento destacam-se 3 (três) pilares:



Figura Nº 2 Visão Estratégica da APPE para o desenvolvimento e promoção de áreas de localização

Dos benefícios dos associados, salientamos os seguintes

- *Networking,*
- Partilha de conhecimento entre associados
- Reconhecimento face ao ecossistema empresarial.

Relativamente a este último, foi criado um selo distintivo que identifica os associados da APPE em material de divulgação e comunicação.



Figura Nº 3. Selo Membro APPE

O objetivo de alargar a base de associados APPE com 4 (quatro) novas entidades no próximo ano, considera as manifestações de interesse já veiculadas por algumas entidades em 2023 e cuja adesão se perspetiva para 2024.

É o caso do Município de Cadaval e o Município de Peniche que manifestaram o interesse em conhecer mais sobre a associação e os seus benefícios e com quem a APPE tem vindo a estabelecer pontes através de diversos contactos.

No âmbito do protocolo assinado com a APFM, continuaremos a planear ações em conjunto e a partilhar atividades que beneficiem aos associados.

Lisboa, 21 de março de 2024

DIREÇÃO**Presidente da Direção**

Assinado por: **Isabel Luísa Caldeira Gonçalves Ferreira
Cardoso Manso Preto**
Num. de Identificação: 09498893
Data: 2024.03.14 18:06:20+00'00'



Isabel Caldeira Cardoso

aicep Global Parques - Gestão de Áreas Empresariais e Serviços S.A.

Secretário da Direção

Assinado por: **Ana Paula Teixeira Grijó Correia
Pires**
Num. de Identificação: 08141106
Data: 2024.03.15 12:18:19+00'00'



Ana Paula Grijó

Tecparques - Associação Portuguesa de Parques de Ciência e Tecnologia

Tesoureiro

Assinado por: **Rui Alexandre Serapicos Vilarinho**
Num. de Identificação: 09708152
Data: 2024.03.19 11:20:16+00'00'



Rui Alexandre Serapicos Vilarinho

Município de Macedo de Cavaleiro



VI Demonstrações Financeiras

2023

APPE - Associação Portuguesa de Parques Empresariais

Balço Individual em 31 de Dezembro de 2023

(Valores expressos em euros)

Descrição	Notas	31.12.2023	31.12.2022
Activo			
Activos fixos intangíveis	7	953	1 813
Total dos Activos Não Correntes		953	1 813
Inventários			
Activos biológicos			-
Clientes	9	1 000	-
Diferimentos			
Caixa e depósitos bancários	4	10 780	2 144
Total dos Activos Correntes		11 780	2 144
Total do Activo		12 733	3 957
Fundos Patrimoniais			
Fundos			-
Reservas legais			-
Resultados transitados	12	3 084	787
Resultado líquido do exercício	12	7 488	2 297
Total dos Fundos Patrimoniais		10 572	3 084
Passivo			
Financiamentos obtidos			-
Outras contas a pagar			-
Total dos Passivos Não Correntes			-
Fornecedores	13	1 411	123
Estado e outros entes públicos			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			750
Diferimentos			-
Total dos Passivos Correntes		2 161	873
Total do Passivo			873
Total Fundos Patrimoniais e Passivo		12 733	3 957

Lisboa, 06 de Março de 2024

TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS
 Assinado por: **Lino Ricardo Silva de Abreu**
 Num. de Identificação: 06678908
 Data: 2024.03.14 14:38:20 +0000
 Certificado por: **Ordem dos Contabilistas**
Certificados
 Atributos certificados: **Membro da OCC nº 3584**



Assinado por: **Rui Alexandre Serapicos Vilarinho**
 Num. de Identificação: 09708152
 Data: 2024.03.14 11:57:00



Assinado por: **Isabel Luísa Caldeira Gonçalves**
Ferreira Cardoso Manso Preto
 Num. de Identificação: 09498893
 Data: 2024.03.14 21:24:30+00'00'

APPE - Associação Portuguesa de Parques Empresariais

Demonstração dos Resultados Individuais Exercício findo em 31 de Dezembro de 2023

(Valores expressos em euros)

Descrição	Notas	31.12.2023	31.12.2022
Prestação de serviços	8	12 000	7 250
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	14	(3 652)	(3 432)
Outros rendimentos e ganhos			
Outros gastos e perdas	15	-	(754)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		8 348	3 064
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7	(860)	(767)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		7 488	2 297
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos	12	7 488	2 297
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período	12	7 488	2 297

Lisboa, 06 de Março de 2024

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A ADMINISTRAÇÃO

Assinado por: **Lino Ricardo Silva de Abreu**

Num. de Identificação: 06678908

Data: 2024.03.14 14:39:47 +0000

Certificado por: **Ordem dos Contabilistas**

Certificados

Atributos certificados: **Membro da OCC nº 3584**



Assinado por: **Isabel Luísa Caldeira Gonçalves Ferreira**

Cardoso Manso Preto

Num. de Identificação: 09498893

Data: 2024.03.14 21:21:38+00'00'



CHAVE MÓVEL

Assinado por: **Ana Paula Teixeira Grijó Correia**

Pires

Num. de Identificação: 08141106

Data: 2024.03.15 09:54:56+00'00'



CHAVE MÓVEL

Assinado por: **Rui Alexandre Serapicos Vilarinho**

Num. de Identificação: 09708152

Data: 2024.03.19 10:20:20+00'00'



CHAVE MÓVEL

APPE - Associação Portuguesa de Parques Empresariais

Demonstração das Alterações de Fundos Patrimoniais - Exercício 2022

(Valores expressos em euros)

			Fundos Patrimoniais						
			Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total dos fundos patrimoniais
Posição no Início do Período 2022	1	<u>Notas</u>	-	-	-	-	-	787	787
Alterações no período									
Alterações de políticas contabilísticas			-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais capital próprio			-	-	-	-	-	-	-
	2		-	-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido do Período	3							2 297	2 297
Resultado Integral	4 = 2 + 3							2 297	2 297
Operações com detentores dos Fundos Patrimoniais									
Entradas para cobertura de perdas			-	-	-	-	-	-	-
Outras operações			-	-	-	-	-	-	-
	5		-	-	-	-	-	-	-
Posição no Fim do Período 2022	6 = 1 + 2 + 3 + 5		-	-	-	-	-	3 084	3 084

Assinado por: **Ana Paula Teixeira Grijó Correia Pires**
 Num. de Identificação: 08141106
 Data: 2024.03.15 09:54:56 +00'00'

Lisboa, 06 de Março de 2024

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



A ADMINISTRAÇÃO

Assinado por: **Lino Ricardo Silva de Abreu**
 Num. de Identificação: 06678908
 Data: 2024.03.14 14:41:59 +0000
 Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados**
 Atributos certificados: **Membro da OCC nº 3584**



Assinado por: **Isabel Luísa Caldeira Gonçalves Ferreira Cardoso Manso Preto**
 Num. de Identificação: 09498893
 Data: 2024.03.14 21:18:33+00'00'



Assinado por: **Rui Alexandre Serapicos Vilarinho**
 Num. de Identificação: 09708152
 Data: 2024.03.19 10:13:30+00'00'

APPE - Associação Portuguesa de Parques Empresariais

Demonstração das Alterações de Fundos Patrimoniais - Exercício 2023

(Valores expressos em euros)

			Fundos Patrimoniais						
			Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total dos fundos patrimoniais
Posição no Início do Período 2023	1	<u>Notas</u>	-	-	-	787	-	2 297	3 084
Alterações no período									
Alterações de políticas contabilísticas			-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais capital próprio			-	-	-	-	-	-	-
	2		-	-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido do Período	3							7 488	7 488
Resultado Integral	4 = 2 + 3							7 488	7 488
Operações com detentores dos Fundos Patrimoniais									
Entradas para cobertura de perdas			-	-	-	-	-	-	-
Outras operações			-	-	-	2 297	-	(2 297)	-
	5		-	-	-	2 297	-	(2 297)	-
Posição no Fim do Período 2023	6 = 1 + 2 + 3 + 5		-	-	-	3 084	-	7 488	10 572

Lisboa, 06 de Março de 2024

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS



A ADMINISTRAÇÃO

Assinado por: **Lino Ricardo Silva de Abreu**
 Num. de Identificação: 06678908
 Data: 2024.03.14 14:43:11 +0000
 Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados**
 Atributos certificados: **Membro da OCC nº 3584**



Assinado por: **Isabel Luísa Caldeira Gonçalves Ferreira Cardoso Manso Preto**
 Num. de Identificação: 09498893
 Data: 2024.03.14 21:20:27+00'00'



Assinado por: **Rui Alexandre Serapicos Vilarinho**
 Num. de Identificação: 09708152
 Data: 2024.03.19 10:15:01+00'00'



VII Anexo ao Balanço e Demonstrações de Resultados

2023

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EXERCÍCIO 2023

(VALORES EXPRESSOS EM EUROS)

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A **Associação Portuguesa de Parques Empresariais APPE**, foi constituída a 06-08-2021, que tem a sua sede social no Ed. ZILS MONTE FEIO – 7520-064 SINES, com o número de identificação fiscal e matrícula sob o nº 516480618 registada no Cartório Notarial da Amadora, sob a forma de uma Associação sem fins lucrativos e constituída por tempo indeterminado, a sua ação rege-se pelos estatutos, pelos regulamentos internos que venham a ser elaborados e, nos casos omissos, pela lei geral. Associação iniciou a sua atividade em 28.12.2021

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Bases de preparação das demonstrações financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade de operações, a partir dos registos contabilísticos da Empresa e de acordo com as normas do Sistema de Normalização Contabilística, regulado pelos seguintes diplomas legais:

- Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho (Sistema de Normalização Contabilística);
- Portaria n.º 986/2009, de 7 de Setembro (Modelos de Demonstrações Financeiras);
- Aviso n.º 15652/2009, de 7 de Setembro (Estrutura Conceptual);
- Aviso n.º 15655/2009, de 7 de Setembro (Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro);
- Portaria n.º 1011/2009, de 9 de Setembro (Código de Contas).

As notas que se seguem, incluindo esta, estão apresentadas em Euros e respeitam a numeração estabelecida no Sistema de Normalização Contabilística (SNC) para as notas nº 1 ao nº 4. Na desagregação destas notas, os pontos cuja numeração é omissa não se aplicam à Empresa ou respeitam a fatores e situações não materialmente relevantes para a compreensão das suas demonstrações financeiras ou a factos não ocorridos durante os exercícios de 2014 e de 2013. A partir da nota nº 5, inclusive, utiliza-se a numeração sequencial para a divulgação de todos os assuntos exigidos pelas Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) que sejam aplicáveis à Empresa e materialmente relevantes para os exercícios a que respeitam as presentes demonstrações financeiras.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

a) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2009, encontram-se registados ao seu custo considerado, o qual corresponde ao custo de aquisição, ou ao custo de aquisição reavaliado de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal até aquela data, deduzido das depreciações acumuladas e de perdas por imparidade.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e de perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis à exceção da classe de “Edifícios e outras construções” são registados ao seu custo de aquisição líquido das respetivas depreciações acumuladas e de perdas de imparidade.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta, numa base anual por duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas (em anos):

- Equipamento Básico	2 a 15
- Equipamento de Transporte	2 a 8
- Equipamento Administrativo	2 a 10
- Outros Ativos Fixos Tangíveis	2 a 15

A classe de "Edifícios e outras construções" encontra-se registada pelo valor revalorizado, determinado com base em avaliações efetuadas por peritos independentes.

Os aumentos ao valor de aquisição em resultado de revalorizações são creditados na rubrica de "Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis" nos capitais próprios da Empresa. As reduções que possam ser compensadas por anteriores revalorizações do mesmo ativo são movimentadas contra os respetivos excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis. As restantes reduções são reconhecidas na demonstração dos resultados como perdas por imparidade.

Quando ativos revalorizados são alienados, o montante que se encontra reconhecido em "Excedentes de revalorização" é transferido para a rubrica de "Resultados Transitados". Adicionalmente, o montante de realização anual do excedente associado aos bens reintegráveis, são também transferidos para a rubrica de "Resultados Transitados".

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentam a vida útil daqueles ativos fixos são registados como gastos do exercício em que ocorrem. Os gastos com grandes reparações e remodelações são incluídos no valor contabilístico do ativo sempre que se perspetive que este origine benefícios económicos futuros adicionais.

b) Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros são registadas pelo seu valor nominal e apresentadas no balanço deduzidas de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica de "Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)", de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Empresa tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

As perdas por imparidade reconhecidas correspondem à diferença entre o montante escriturado do saldo a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial que, nos casos em que se perspetive um recebimento num prazo inferior a um ano, é considerada nula.

c) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no Passivo pelo seu valor nominal, deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos. Os encargos financeiros são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime de acréscimo. A parcela do juro efetivo relativa a comissões com a emissão de financiamentos é adicionada ao valor contabilístico dos mesmos, caso estes não sejam liquidados durante o período.

Sempre que existe direito de cumprimento obrigatório de compensar ativos e passivos e a Gerência pretenda liquidar, numa base líquida, ou realizar um ativo e liquidar simultaneamente o passivo, os mesmos são compensados, e apresentados no balanço pelo seu montante líquido.

d) Fornecedores e dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas pelo seu valor nominal.

Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e equivalentes de caixa" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

Ao nível da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de "Caixa e equivalentes de caixa" compreende também os descobertos bancários, incluídos na rubrica do Passivo Corrente "Financiamentos obtidos".

e) Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são registados nas demonstrações financeiras da Empresa no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas no balanço nas rubricas de "Outras contas a receber e a pagar" e de "Diferimentos"

i) Rédito

Os réditos provenientes de prestações de serviços são reconhecidos na demonstração dos resultados do exercício com referência à fase de acabamento da prestação do serviço à data do balanço.

1. Outras políticas contabilísticas relevantes

a) Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, através do método direto. A Empresa classifica na rubrica de "Caixa e seus equivalentes" os investimentos com vencimento a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante, incluindo os valores cativos de depósitos a prazo.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional da Empresa. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, aquisições e alienações de investimentos em empresas participadas e recebimentos e pagamentos decorrentes da compra e da venda de ativos fixos.

Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a financiamentos obtidos, contratos de locação financeira e pagamento de dividendos.

2. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

a) **Eventos subsequentes**

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço ("acontecimentos que dão lugar a ajustamentos") são refletidos nas demonstrações financeiras da Empresa àquela data. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço ("acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos"), quando relevantes, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras

3. Principais fontes de incerteza das estimativas

a) **Julgamentos e estimativas**

Na preparação das demonstrações financeiras anexas, a Gerência da Empresa utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida.

As estimativas contábilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 inclui:

Testes de imparidade realizados aos ativos intangíveis;

Registo de perdas de imparidade;

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. Alterações significativas a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva, conforme disposto na NCRF 4.

4. FLUXOS DE CAIXA

A Discriminação de caixa e equivalentes de caixa, em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 apresenta o seguinte saldo:

	2023	2022
Depósitos bancários	10 779,76	2 143,93
Caixa		
	10 779,76	2 143,93

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS

Tal como mencionado na nota 2.1., às políticas Contabilísticas e os critérios de mensuração adotados na preparação das demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2023.

Não foram efetuadas alterações significativas nas estimativas Contabilísticas incluídas nas demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2023.

6. ERROS MATERIAIS IDENTIFICADOS

Neste exercício não foram identificados erros materiais que afetam as demonstrações financeiras de períodos anteriores.

7. ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2023 os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

	Ativo Bruto					
	Saldo a 01/01/2022	Alienação e abates	Saldo a 31/12/2022	Aumentos e Reavaliações	Alienação e abates	Saldo a 31/12/2023
Programas						
Computador Web	2 580,00		0,00	0,00		2 580,00
	Depreciações acumuladas					
	Saldo a 01/01/2022	Alienação e abates	Saldo a 31/12/2022	Aumentos e Reavaliações	Alienação e abates	Saldo a 31/12/2023
Programas						
Computador Web	766,76		766,76	859,92		1 626,68
Valor líquido	766,76		766,76	859,92		1 626,68

8. RÉDITO

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 a rubrica de "Rédito", tinha o seguinte valor:

	2023	2022
- Prestação de Serviços – Quotas	12 000,00€	7 250,00€

9. CLIENTES

Em 31.12.2023 e 2022 o saldo na conta corrente de cliente era a seguinte:

	2023	2022
- Clientes	1 000,00€	0,,00€

10 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2023, o saldo era nulo.

A Associação não regista nas contas "Estado e Outros Entes Públicos" qualquer dívida em situação de mora.

11 – OUTROS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, os saldos das rubricas de "Outros contas a pagar" apresenta o seguinte detalhe:

	2023	2022
- Outras dividas correntes	750,00	750,00€

12 – Fundos Patrimoniais

a) Realizado

Será obtido por via dos resultados líquidos dos exercícios, que serão transitados para os Fundos Patrimoniais.

b) Resultados Transitados

Em 2022 o resultado líquido positivo no valor de 2 297,49€, foi transferido para a conta de Resultados Transitados.

13 – FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de "Fornecedores", apresentava o seguinte saldo:

	2023	2022
- Kreston	922,50€	123,00€
- Equação Universal Lda	488,00€	0,00€
Total	1 410,50€	123,00€

14 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de "Prestação de Serviços", apresenta o seguinte detalhe:

	2023	2022
- Trabalhos especializados	1 567,32	780,07
- Livros e doc. Técnica	108,61	0,00
- Honorários	1 845,00	2 027,50
- Outros Serviços	130,74	624,00
Total	3 651,67	3 431,57

15 – OUTROS GASTOS

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de "Outros gastos", apresenta o seguinte detalhe:

	2023	2022
Outros gastos		
Impostos indiretos	0,00	593,40
Multas e penalidades	0,00	150,00
Outros taxas	0,00	10,78
Total	0,00	754,18

16 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

A Administração não tem conhecimento de quaisquer acontecimentos em 2024 que possam ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras da empresa, do período findo em 31 de Dezembro de 2023.

17 – APLICAÇÃO DO RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

O Resultado líquido do Período de 2023 positivo, no valor de 7 488,41€ será transferido para Resultados Transitados.

18 – DATA PARA AUTORIZAÇÃO E EMISSÃO

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2023 foram aprovadas pela Administração e autorizadas para emissão em 14 de Março 2024.

O Contabilista Certificado

Assinado por: **Lino Ricardo Silva de Abreu**
Num. de Identificação: 06678908
Data: 2024.03.14 14:44:50 +0000
Certificado por: **Ordem dos Contabilistas
Certificados**
Atributos certificados: **Membro da OCC nº 3584**



A Administração

Assinado por: **Isabel Luísa Caldeira Gonçalves Ferreira Cardoso Manso Preto**
Num. de Identificação: 09498893
Data: 2024.03.14 21:22:52+00'00'



Assinado por: **Ana Paula Teixeira Grijó Correia
Pires**
Num. de Identificação: 08141106
Data: 2024.03.15 09:54:56+00'00'



Assinado por: **Rui Alexandre Serapicos Vilarinho**
Num. de Identificação: 09708152
Data: 2024.03.19 10:16:14+00'00'

